

ARTE COMO PROPOSTA DE TRANSFORMAÇÃO DA ESTRUTURA SOCIAL BRASILEIRA

*MARCELO ALLGAYER CANTO*¹

*FABRICIA SOUZA NAZARIO*²

RESUMO

O presente trabalho tem como tema a arte como proposta de transformação da estrutura social brasileira. Procurou-se conceituar arte, as suas implicações e explicar por que a ela é importante nos aspectos sociais, políticos e culturais do povo brasileiro. Além disso, realizou-se uma metodologia com questionamentos sobre o padrão de consumo da cultura e da arte no Brasil. Analisou-se uma pesquisa na internet sobre as percentagens de pessoas brasileiras que consomem arte em seus diversos tipos. A análise destas percentagens juntamente com o nível cultural do brasileiro teve como resultado o seguinte: o brasileiro não produz arte suficientemente. Procurou-se responder o seguinte questionamento: Por que a arte é importante para a transformação da estrutura social brasileira? Basicamente, observou-se que a arte é extremamente importante porque nela é que o cidadão brasileiro pode expressar seus sentimentos, seus anseios e a sua liberdade. Num outro momento, procurou-se analisar a relação existente no mundo virtual, isto é, o malefício causado pela internet e pela globalização com relação à arte. Enfim, concluiu-se que pela estreita relação que há entre arte e cultura a realização artística do brasileiro é sofrível.

Palavras chave: arte, estrutura, consumo, transformação.

1 Graduado em Letras (PUCRS) e Pós-graduando em Arte e Educação Email: macanto63@gmail.com

2. Graduada em Administração de Empresas pela Anhanguera. Pós-graduada em Administração, Supervisão e Orientação Escolar pela UNIASSELVI. Email: fabricianazario@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O presente artigo científico apresenta o seguinte tema: arte como proposta de transformação da estrutura social brasileira. Além disso, o trabalho justifica-se pela necessidade de entender por que a arte é importante para a transformação da realidade das pessoas. Com efeito, sabe-se que a atual sociedade brasileira carece de mecanismos estruturais que visem ao bem-estar de sua população.

Por outro lado, pretende-se com o trabalho explicar, entender e analisar por que a arte é importante para a transformação da realidade política, social e cultural dos cidadãos brasileiros.

Com a finalidade de explicar o artigo científico, procurou-se realizar uma metodologia que explicasse a importância dessas questões. Realizou-se uma pesquisa na internet a respeito do consumo de cultura e da arte no Brasil. As considerações e as explicações sobre o assunto serão realizadas ao longo do desenvolvimento do artigo científico.

Desta maneira, formou-se a seguinte pergunta: por que a arte tem importância para a transformação da estrutura social brasileira?

2 A CULTURA E A ARTE BRASILEIRA

Segundo fonte da internet-folha, uma pesquisa enfatiza que 42% dos brasileiros não consomem cultura. Foi perguntado aos brasileiros se houve a prática de alguma atividade cultural no último ano. A pesquisa enquadra quatro perfis de consumidores. Os consumidores de cinema totalizaram 33%, os de festas 15% e os praticantes culturais (10%).

Figura 1 Consumo de cultura no Brasil

<p>POVO BRASILEIRO QUE CONSOME CULTURA</p> <p>58%</p>	<p>POVO BRASILEIRO QUE NÃO CONSOME CULTURA</p> <p>42%</p>
---	---

Fonte: follha.uol

Figura 2: Percentagem de brasileiros e consumo de cultura

CINEMA: 33%	FESTAS: 15%	OUTRAS: 10%
--------------------	--------------------	--------------------

Fonte: folha.uol

Fazendo uma relação estreita entre arte e cultura enfatiza-se o seguinte: para alguém produzir arte é preciso viver a cultura de um povo. Desta maneira, nota-se que o brasileiro, em grande parte, por consumir pouca cultura, não realiza “arte”, pois não produz e não dá valor a estas questões. Como exigir transformação cidadã, sem a valorização da arte? Como expressar sentimentos pela arte se a cultura consumida é pobre, escassa?

Com efeito, para alguém escrever, pintar, dançar, enfim, praticar uma atividade artística este alguém precisa consumir cultura, o que acontece muito pouco com o povo brasileiro. Vivendo a arte alguém pode manifestar-se com mais dignidade humana e conseguir os seus direitos sociais, políticos etc. Somente resolvendo estas questões a arte seria efetivamente uma proposta de transformação da estrutura social brasileira.

Foram realizadas duas pesquisas relacionadas aos costumes dos brasileiros com relação à frequência em manifestações artísticas. Eis os dados:

Figura 3: Percentagem de pessoas que costumam ir a museus e teatros/SP.

Não costuma ir ao teatro ou museus / SP 60%	Costumam ir ao teatro ou Museus / SP 40%
--	---

A reportagem feita pelo jornal do SBT, exibida no dia 22 de Outubro de 2010, traz os seguintes dados: “Seis em cada 10 pessoas [na cidade de São Paulo] não têm o costume de ir a museus ou ao teatro.

Fonte: Reportagem do jornal SBT em 22/10/2010.

Figura 4: Percentagem de pessoas e leitura de livros no Brasil.

<p>Percentagem de pessoas que lêem MAIS de 1 LIVRO em 1 ano 55%</p>	<p>Percentagem de pessoas que lê 1 LIVRO POR ANO 45%</p>
---	--

Fonte: Nova Escola

Os dados das duas pesquisas anteriores comprovam que o brasileiro, tem pouco acesso à cultura. Efetivamente, a tendência é realizar pouca “arte”, pois o consumo de cultura é escasso. Desta maneira, constata-se que ao ler pouco o brasileiro escreve pouco e ao ir com menos intensidade ao teatro o São Paulino, muito provavelmente, pouco representa em peças teatrais.

3 O CONCEITO DE ARTE E SUAS IMPLICAÇÕES

A sociedade brasileira precisa valorizar a arte, pois a verdadeira cultura de um povo se encontra nas manifestações artísticas. O povo brasileiro precisa de transformações em sua estrutura social para viver dias melhores.

Diz o Dicionário HOUAISS (2009, p. 195):

“Arte é a habilidade dirigida para execução de uma finalidade prática ou teórica realizada de forma consciente, controlada e racional. A arte é o conjunto de meios e procedimentos através do qual é possível a obtenção de finalidades práticas ou produção de objetos”.

Enfatiza HOUAISS (2009) sobre as finalidades da arte: (...) “o uso das finalidades da arte encontra-se nos diversos campos do pensamento e do conhecimento humano e nos diversos campos da experiência humana”.

Sem sombra de dúvida, o conceito é amplo, porém carrega essencialmente o desejo de mudança pela qual a sociedade brasileira anseia em seu dia a dia.

Com efeito, o conceito de arte carrega inequivocamente a habilidade humana para realizar, para produzir, pensar, conhecer e experimentar algo com alguma finalidade teórica e prática. Assim, quando alguém faz uma poesia, esta pessoa, por exemplo, tem como finalidade teórica a realização de versos ou de prosa poética e como finalidade prática o desejo de impressionar a si mesmo, ou a outra pessoa.

Mas o dicionário HOUAISS (2009) vai além ao discorrer sobre a criação da arte. Diz o seguinte: “Arte é o esmero técnico na elaboração à espontaneidade natural; capacidade especial, aptidão e dom”.

Desta maneira, arte é também profissionalismo em algo de valor, espontâneo e que requer jeito para realizar um ofício. Assim um escultor quando constrói uma peça, ele precisa de requisitos, de práticas constantes, mas, sem sombra de dúvida, também precisa ter uma aptidão, isto é, já ter nascido com o dom de esculpir.

Mas, os artistas, isto é, os produtores de arte, precisam da valorização das suas habilidades, de suas concepções artísticas. Efetivamente, a sociedade brasileira não tem dado o devido valor a estas pessoas. Na arte está o belo, o estético, o prazer de criar e de transformar a vida, através da elaboração artística.

3.1 A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA E A CRIATIVIDADE

A Constituição da República Federativa do Brasil no Art 5 nos diz o seguinte: “todos são iguais perante a lei sem distinção de qualquer natureza. (...) É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato”.

Desta maneira, nota-se o oportuno pensamento do legislador quando veda o anonimato, a alienação, sem distinção de qualquer espécie. Efetivamente, com o pensamento livre e não no anonimato, as pessoas manifestam seus anseios, sua liberdade de expressão.

Por outro lado, a estrutura social brasileira, carrega triste realidade. Efetivamente, se existe uma lei, ela deve no mínimo entrar em vigor, no caso, a dignidade da pessoa humana.

Quando alguém tem uma ideia, seja através da arte, da política, ou da cultura, esta ideia no mínimo deve ser respeitada. Mas a sociedade brasileira caiu no descrédito. A corrupção, a baderna generalizada, o rico cada vez mais rico e o pobre cada vez mais pobre. Como ter boas ideias se o pobre não tem o que comer? Sem sombra de dúvida, estas questões merecem reflexões.

No dizer de SODRÉ (2012, p.103) o conceito de criatividade é oportuno: “A criatividade implica o deslocamento da fixidez do contexto”.

Desta maneira, parece que um contexto está intimamente ligado à criatividade. Assim, a mudança, a livre manifestação do pensamento são aspectos importantes nos diversos contextos de uma estrutura social. A política, os relacionamentos sociais, a crença em uma religião são assuntos pertinentes desta estrutura. Efetivamente, para alguém querer valer os seus direitos, esta pessoa precisa da liberdade de pensamento e também de sua criatividade. Sem sombra de dúvida, na criatividade, a manifestação da arte pode mudar um contexto social, político e a cultura de um povo.

A transformação da realidade social pode advir da arte. As manifestações artísticas quando realizadas por grupos humanos, faz qualquer pessoa se identificar em uma comunidade, um município, estado ou país. Da mesma forma, para alguém se manifestar politicamente, esta pessoa precisa contar com agentes políticos.

4 ARTE COMO TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE BRASILEIRA.

O presente trabalho quer enfatizar a importância da arte enquanto proposta de transformação da realidade brasileira. Efetivamente, não se pode deixar de lado a educação brasileira com relação à arte. Desta maneira, os Parâmetros Curriculares Nacionais abordam questões relativas ao ensino da arte brasileira.

Assim diz CARNEIRO (2010, p. 197) sobre o Art. 22 dos PCNs:

“O Ensino da arte no Ensino Fundamental e Médio é atividade escolar extremamente relevante. É nesta fase de idade do aluno que se desenvolve o pensamento artístico e a percepção estética porque o estudante aprende instrumentos valorativos para ordenar e dar sentido à experiência humana. O aluno desenvolve a sensibilidade, a percepção e a imaginação capacitando-se a ter uma relação criadora com o múltiplo, o diferente e com diversidade da imaginação humana”.

Mas, parece que os PCNs são normas que certamente não são cumpridas. Pelo menos não na totalidade. Talvez, alguns artistas privilegiados desenvolvam a plenitude de sua vocação artística. Mas não é o caso da maioria da população brasileira. Com efeito, no Brasil a experiência humana carece de valorização do pensamento artístico e da percepção estética pelas quais muitos brasileiros deveriam ter o merecido direito de usufruir na prática. A luta pela valorização da arte e do artista realmente parece que deve passar por uma reforma de consciência do valor que a arte pode proporcionar para a pessoa humana brasileira.

No Brasil, quem tivesse vocação artística mereceria o devido apoio de meios que poderiam vir do Governo Federal, Estadual ou Municipal. Mas a realidade é outra: dinheiros desviados para políticos inescrupulosos, banqueiros sempre querendo enriquecer por custas do povo que paga devidamente os seus impostos etc. Realmente fica difícil de pensar em benefícios e incentivos para a arte.

Assim, quem nunca pensou em publicar um livro, fazer uma pintura bonita, esculpir uma linda escultura, ou simplesmente se apresentar no teatro? Realmente é da arte que vem a realização da alma humana, o prazer estético. Seja do jovem estudante, seja do adulto. Quem nunca pensou em escrever textos bonitos para satisfazer o seu ego? Além disso, quem nunca pensou em ser reconhecido artisticamente?

Por outro lado, o artista precisa espaço para construir “arte”, seja através da autonomia, seja através de condições para se apresentar em espaços públicos. Não é o que ocorre. Nunca tantos patrimônios tombados historicamente não foram valorizados. Nunca houve tanto desestímulo para a arte de qualidade. Apesar de estarmos vivendo em plena era da globalização.

4.1 OS MALEFÍCIOS DA INTERNET E DA GLOBALIZAÇÃO E AS CONSEQUÊNCIAS PARA A ARTE.

SODRÉ (2012, p. 224) enfatiza o que está acontecendo com o fenômeno da internet:

“ (...) Bradlilard chamou de ‘a era proteica das redes, a era narcísica e proteiforme da conexão, do contato. Da contiguidade, do feedback, da interface generalizada. Ao modo da televisão, todo o entorno, e o nosso próprio corpo, faz-se tela de controle’. Diagnósticos desta natureza apoiam as preocupações de pais e educadores com o que se poderia chamar de ‘vício da internet’, isto é, o uso das redes como uma atividade compulsiva e entorpecente análoga ao consumo de drogas químicas ou vegetais”.

Efetivamente, estamos vivendo uma era diferente. A informática se tornou um hábito entre os profissionais, as donas de casa, os estudantes, enfim, entre as mais variadas classes sociais. A rotina das pessoas parece estar envolvida pela rede mundial de computadores: a internet. Nunca se conversou tanto tempo através dos “chats” virtuais. Nunca as rotinas das pessoas estiveram tão ligadas a celulares; as comunicações do povo brasileiro estão sendo manipuladas por teclas de computadores.

Por outro lado, como encontrar tempo para realizar “arte” de qualidade, se manifestar através da pintura, da dança, da poesia? Tantas manifestações artísticas deixaram-se de lado na era da globalização.

Com efeito, sabe-se que movimentar o corpo gera prazer, gera alívio da mente, do stress do dia a dia. A mente fica mais leve e o jovem, o adulto, o idoso se solta, meche com os sentidos. Isso é arte, é prazer, enfim, é interação com o próximo e gera satisfação, gera relacionamento social e pode, sim, mudar as pessoas, transformar as suas realidades.

De outra maneira, pintar uma tela, uma gravura, uma paisagem ou pessoa, é uma forma bonita de se expressar. Mas, parece que já está tudo fornecido pelo computador hoje em dia. Assim, geram-se gráficos, composições de figuras, enfim, existe uma série de aplicativos a serviço da arte.

De outra sorte, o que dizer da poesia, arte de pura expressão de sentimentos? Sabe-se que os livros deste gênero literário vendem muito pouco no mercado de livrarias, de feiras de livro. Aliás, as pessoas leem muito pouco no Brasil. Efetivamente, o hábito da leitura deve, sobremaneira, ser cultivado pelos brasileiros.

Com efeito, a cultura da internet, a comunicação virtual está gerando uma legião de pessoas egoístas e frias, ou seja, que unicamente está preocupada em satisfazer-se individualmente, virtualmente. Enfim, uma população que aos poucos vai perdendo o gosto pela arte de qualidade.

Finalmente, precisa-se crer que talvez um dia a arte tenha o seu papel de transformação da realidade dos brasileiros. Com efeito, o prazer estético, o sentimento de enlevo, o belo, encontra-se em todas as manifestações artísticas e elas podem, sim, ser fonte e satisfação para os brasileiros que precisam estar satisfeitos e felizes.

Assim, a arte jamais será uma proposta de transformação da população brasileira que tem o direito de conceber o dom de criar, pois tantas pessoas têm, por natureza espontânea, a motivação para a arte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como tema a arte como proposta de transformação da estrutura social brasileira. Além disso, o artigo científico justificou-se pela comprovação da importância da arte para o cidadão brasileiro.

Por outro lado, procurou-se discorrer no trabalho aspectos relativos à arte, seus conceitos e implicações. Enfatizou-se o objetivo geral e específico da importância da arte para a transformação da estrutura social brasileira. Quanto ao objetivo geral, constatou-se que a arte é extremamente importante para a transformação da sociedade brasileira. Discorreu-se também sobre os objetivos específicos e constatou-se a importância da arte para a transformação política, social e cultural dos brasileiros.

Além disso, analisou-se com uma metodologia de trabalho que o brasileiro consome pouca cultura e, por consequência, realiza poucas manifestações artísticas em seu dia a dia. Realmente a porcentagem de brasileiros que consomem a cultura e a arte é sofrível. Constatou-se que é na arte que está expressão de sentimentos de qualquer povo e praticando-a alguém pode transformar a sua realidade.

De outra forma, analisou-se o quanto os fenômenos da internet e da globalização estão deixando tudo o que se chama de arte, isto é, de expressão de sentimentos, em segundo plano. Enfim, o mundo frio e caótico da pós-modernidade está prejudicando as manifestações artísticas brasileiras e suas criações.

Com efeito, chegou-se a conclusão que os brasileiros pela pobreza de consumo de cultura, ainda carecem de transformar a sua estrutura social através da arte, enfim, carece de uma transformação política, social etc.

REFERÊNCIAS

CARNEIRO, Moaci: LDB fácil. **Leitura crítico compreensiva, artigo a artigo**. Ed. Vozes. 1997.

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL: **Art. 5º**. Saraiva. 2017

HOUAISS: **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro, Editora Objetiva. 2009.

SODRÉ, Muniz: **Reinventando a educação**. Petrópolis. Ed. Vozes. 2012.

WWW.folha.uol.com

WWW.novaescola.com

WWW.sbt.com

APÊNDICES

APÊNDICE A: Questionário para o Professor de Arte (a)

Função: _____

Formação: _____

Idade: _____

1. Que relação se pode fazer entre cultura e arte?

2. Quais considerações podem ser feitas sobre o ensino da arte em seu município?

3. Quais considerações podem ser feitas sobre ensino da arte em nosso país?

4. O que pode ser feito para melhorar o padrão cultural e artístico dos brasileiros?

5. Qual o interesse do aluno brasileiro relativo à arte, sabendo que poucas pessoas se sustentam economicamente com manifestações artísticas no Brasil?

Apêndice B. Questionário para o Professor de arte (b)

Função: _____

Formação: _____

Idade: _____

1. Qual relação se pode fazer entre cultura e arte?

2. Quais considerações podem ser feitas sobre o ensino da arte em seu município?

3. Quais considerações podem ser feitas sobre ensino da arte em nosso país?

4. O que pode ser feito para melhorar o padrão cultural e artístico dos brasileiros?

5. O que motiva o ensino da arte aos professores?

